O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

Caje será implodido até o fim do ano

▶ Desocupação do prédio de triste história onde são internados adolescentes que cumprem medidas socioeducativas já começou ▶ GDF irá reformar antigo prédio no SIA para abrigar 300 internos {Cláudio Humberto, pág 04}

Esquentou de vez

▶ Atlético-MG ficou no 0 a 0 com o Bahia

EDSON RUIZ/FOLHAPRESS

Rivais festejam empate do Galo

Sem ganhar há quatro rodadas, o Atlético-MG vê a gordura que tinha acumulado se esvair rapidamente. Se o Fluminense vencer o Santos hoje, toma a liderança do time mineiro, que empatou ontem com o Bahia. Agora, o Galo se apega ao fato de ter um jogo a menos. Grêmio ganha e também sonha com o título {pág 15}

Luiz Estevão

Acordo abre corrida imobiliária em Brasília

▶ Ex-senador tem 30 projeções na área central do DF ▶ Mercado não esconde a cobiça pelas áreas, valorizadíssimas {pág 06}

Maioria do STF condena mais dois réus

Ex-dirigentes de banco são responsabilizados {pág 03}

Uma conta de R$ 11,3 milhões

GDF quer recuperar verba de jogo do Brasil em 2008 {pág 07}

Governo devolverá metade do dinheiro

▶ Servidores públicos em greve que fizeram acordo e aceitaram reajuste de 15,8% começam a receber 50% do corte de ponto ▶ Restante só será pago se houver reposição dos dias parados

O governo promete começar a devolver na próxima semana 50% do valor descontado nos salários dos servidores públicos que fecharam acordo e aceitaram receber um reajuste parcelado de 15,8% até 2015 e puseram fim à greve. A partir de quarta-feira, serão devolvidos cerca de R$ 10 milhões aos contracheques de 11.495 servidores públicos.

A Condsef (Confederação Nacional dos Servidores Públicos Federais), que representa 18 carreiras, teve uma reunião ontem no Ministério do Planejamento para garantir a restituição. "Muitos servidores ficaram com contracheques zerados e ainda estavam sem confirmação se teriam a devolução dos salários", salientou o diretor da Condsef, Sérgio Ronaldo da Silva, afirmando que vai continuar a negociação para a restituição do valor integral.

Na semana passada, a ministra do Planejamento, Mírian Belchior, afirmou que seria exigido um plano de reposição dos dias parados para garantir a devolução da outra metade dos valores descontados. Segundo o governo, o plano terá que ser aprovado pelo ministério e, em seguida, será disponibilizado na internet. O cumprimento do acordo será fiscalizado pela CGU (Controladoria-Geral da União).

O pagamento deverá ser feito por meio de uma folha de pagamento suplementar e foi a única alternativa para diminuir a tensão com os sindicalistas.

No auge das paralisações, a presidente Dilma Rousseff determinou o corte de ponto, na tentativa de enfraquecer o movimento, mas o efeito foi exatamente o contrário. Até o fim das negociações, 32 carreiras ficaram em greve. Sem avanço nas negociações, 93% dos servidores aceitaram a proposta de reajuste salarial.

Apenas os funcionários do Incra e os agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Federal continuam em greve. Os servidores das 10 agências reguladoras não assinaram o acordo, mas voltaram ao trabalho.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

VALTER CAMPANATO / ABR

▶ Ministério do Planejamento fez mais de 200 reuniões com os sindicatos

12
mil servidores públicos federais tiveram o ponto cortado por ter aderido à greve. Os descontos foram feitos nos contracheques de setembro e chegaram a 100% em alguns casos.

20,7
milhões de reais foi o total de recursos economizados na folha salarial da União no mês passado com a aplicação da punição aos funcionários que entraram em greve.

Milícias

A Câmara aprovou ontem o projeto que inclui no Código Penal o crime de milícia. A pena foi fixada entre quatro a oito anos de prisão. Será classificado como milícia 'constituir, organizar, integrar, manter ou custear organização paramilitar, milícia particular, grupo ou esquadrão', segundo o texto da proposta. Caso a prática seja combinada com homicídio, a pena será aumentada em um terço, podendo variar entre 12 e 30 anos de prisão. O projeto segue agora para a sanção da presidente Dilma Rousseff.
METRO BRASÍLIA

Em razão do feriado de 7 de setembro, o **Metro** deixa de ser publicado amanhã, voltando a circular normalmente na segunda-feira, dia 10.

Educação é tema de marcha

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Manifestação ocupou a Esplanada dos Ministérios

A Marcha Nacional da Educação, organizada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores), levou 9 mil pessoas ontem à Esplanada dos Ministérios.

O protesto serviu para cobrar do governo apoio à proposta de aumento para 10% do PIB em investimentos na área de educação e o pagamento do piso nacional dos professores de R$ 1.451, que, embora tenha entrado em vigor em 2008, é descumprido por nove estados. Os governadores de Mato Grosso do Sul, Goiás, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Piauí e Roraima, inclusive, entraram com ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para questionar a fixação do piso, considerado inconstitucional porque compromete as receitas estaduais.

A manifestação trouxe transtornos ao trânsito na Esplanada dos Ministérios. "São medidas imprescindíveis para o desenvolvimento do país", declarou a dirigente da CUT Carmen Foro.

A proposta consta no PNE (Plano Nacional de Educação), em análise no Senado, mas não tem o apoio do Palácio do Planalto. A presidente Dilma Rousseff defende que o aumento nos investimentos no setor deve vir acompanhado das fonte de receitas.

Na semana passada, Dilma sugeriu o uso de metade do fundo social do pré-sal em educação ou dos royalties dos novos contratos de petróleo. A manifestação chamada Dia Nacional de Mobilização terminou ànoite, quando um grupo de professores vindos de todo o país fez uma vigília na Praça dos Três Poderes.
METRO BRASÍLIA

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Maioria condena dois ex-dirigentes do Banco Rural

Seis dos 11 ministros votaram pela condenação de Kátia Rabello e José Roberto Salgado por gestão fraudulenta ▶ Julgamento será retomado hoje

A ex-presidente do Banco Rural Kátia Rabello e o ex-vice-diretor operacional do banco José Roberto Salgado foram condenados ontem por seis dos 11 ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) por gestão fraudulenta. A pena varia entre três e 12 anos de prisão.

Os dois ex-dirigentes são acusados de fraudar normas bancárias para favorecer os empréstimos de R$ 32 milhões ao PT e às agências de publicidade do empresário Marcos Valério. O dinheiro, segundo a denúncia, foi usado para abastecer um esquema de compra de votos no Congresso Nacional.

Os outros dois réus ligados ao Banco Rural têm situações distintas. Vinícius Samarane, ex-diretor estatutário e atual vice-presidente do Banco Rural, tem cinco votos a favor da condenação e apenas um voto pela absolvição. A ex-vice-presidente do banco Ayanna Tenório só foi considerada culpada pelo ministro relator Joaquim Barbosa - os outros cinco ministros alegaram falta de provas sobre a ordem dela para renovar os contratos de empréstimos. "Ao meu ver, não ficou comprovado que Ayanna tinha conhecimento das ilicitudes dos contratos de empréstimos concedidos às agências de publicidade", argumentou o ministro revisor, Ricardo Lewandowski.

NELSON JR. / STF

▶ Luiz Fux entende que houve um "pacto de silêncio" dos envolvidos no crime

NELSON JR. / STF

▶ Rosa Weber assinalou que, em crimes de guerra, por exemplo, se culpam os generais estrategistas, e não soldados

Sessão

Lewandowski abriu novamente divergência com o voto do ministro relator. Além de Ayanna Tenório, ele votou pela absolvição de Vinícius Samarane - justificando que o réu era apenas um funcionário que não tinha poder nas decisões do banco. "Ainda que Samarane pudesse ou tivesse se manifestado em qualquer função que ocupasse no banco antes de ser diretor, isso seria absolutamente inócuo", salientou.

> **"O que se montou foi uma verdadeira lavanderia de dinheiro, que deveria ter um crime que até não existe: gestão tenebrosa."**
> LUIZ FUX, MINISTRO DO STF

> **"Foge da ordem normal das coisas empréstimos concedidos e jamais cobrados e a falta de preocupação do devedor."**
> ROSA WEBER, MINISTRA DO STF

A absolvição de Ayanna Tenório foi seguida por Rosa Weber, Luiz Fux, Dias Toffoli e Carmen Lúcia

Réplica

O ministro relator pediu a palavra para fazer esclarecimentos. "A diretora não veio de baixo. Foi contratada para a cúpula do banco. Nós não podemos tratar com candura uma pessoa que tinha essa posição", rebateu Joaquim Barbosa.

Lewandowski então afirmou que não entraria em embate. "Não usarei o direito a tréplica", ironizou.

Antes que um bate-boca fosse formado, o presidente do STF, ministro Carlos Ayres Britto, agiu. "O confronto de ideias é enriquecedor e muitas vezes necessário para o bom entendimento das coisas. O meu objeto não é travar o debate das ideias, sobretudo no plano conceitual. Agradeço sempre as intervenções, marcadas por uma fineza de trato, inclusive, pelo temperamento de vossas excelência", afirmou.

Núcleo financeiro

A sessão será retomada hoje a tarde com os votos de mais quatro ministros para a conclusão do segundo capítulo do julgamento do mensalão que trata sobre o núcleo financeiro do esquema. Votarão, pela sequência, Gilmar Mendes, Marco Aurélio Mello, Celso de Mello e Carlos Ayres Britto.

Os quatro réus ainda respondem por formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Apenas no caso de Vinícius Samarane existe a possibilidade de ser concluído com placar igual em cinco votos. O STF, porém, ainda não definiu que solução será adotada em caso de empate.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Caçadora de 'bandidos de toga' deixa o cargo

Tida como caçadora de 'bandidos de toga', a ministra do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Eliana Calmon deixa hoje a função de corregedora nacional de Justiça. Depois de dois anos no cargo, a magistrada será substituída pelo colega de STJ Francisco Falcão.

Será o fim de um mandato que, pela primeira vez, se voltou à transparência dos tribunais e à investigação de juízes e desembargadores.

Eliana Calmon recebeu 1.441 reclamações contra a atuação inadequada de magistrados que culminaram em processos administrativos. Somente em relação a aumento de patrimônio foram abertas 50 sindicâncias - 38 concluídas. Foram, ao todo, oito juízes afastados dos tribunais. "Só não erra quem não trabalha. Não tive excessos, foram excessos de linguagem, importantes para dar conhecimento à população para ajudar na abertura do judiciário", justificando a expressão 'bandido de toga'.

A corregedoria também fez, durante a gestão de Eliana Calmon, a inspeção em 23 dos 27 tribunais do país.

A ministra havia concluído investigações sobre suposto enriquecimento ilícito ou vantagens indevidas recebidas por juízes, mas saiu sem que os casos fossem analisados. "No Brasil, mexer com patrimônio ainda é muito sério. Ficamos na investigação periférica. É um país muito ligado ao patrimonialismo. Quando se mexe com isso, se altera o bom senso e o bom humor das pessoas. Tinha segurança de que iria causar certo impacto", declarou.

Milícias

Eliana Calmon fez um apelo para que a segurança dos juízes seja levada a sério para evitar que a falta de apoio dos tribunais favoreça o crime organizado. Citando o caso da juíza Patrícia Acioli, assassinada a tiros no ano passado, no Rio, a ministra alertou que há casos de militares ligados a milícias que fazem segurança nos tribunais. "A inteligência da Polícia Federal sabia, desde 2009, que a juíza Patrícia Acioli era jurada de morte", contou.

A ministra apresentaria anteontem no CNJ (Conselho Nacional de Justiça) a conclusão do processo contra o ex-presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro Luiz Zveiter, acusado de omissão, mas foi atendido um pedido de vista feito pela defesa.

Eliana Calmon também apontou que há desvios de função da segurança. "No Tribunal de Justiça do Rio, tem 100 policiais - e há seguranças que acompanham filhos de desembargadores em jogos de futebol", alertou. METRO BRASÍLIA

▶ Eliana Calmon afirma que "corporativismo" é uma espécie de ideologia

ANTÔNIO CRUZ / ABR

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

ALIADO DE LULA É JULGADO NO EGITO POR CORRUPÇÃO

Começou no Cairo o julgamento de Farouk Hosni, ex-ministro da Cultura do ex-ditador egípcio Hosni Moubarak, acusado de roubar 2,35 milhões de euros dos cofres públicos egípcios. Farouk recebeu apoio do então presidente Lula e do ex-chanceler Celso Amorim para derrotar o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), que ambos detestam, na disputa pela direção-geral da Unesco, órgão das Nações Unidas.

A FICHA DO DISTINTO

Antissemita (queria queimar livros de autores israelenses), Farouk Hosni é um dos ladrões impedidos de sair do Egito, após a queda do ditador.

CHANCE PERDIDA

Cristovam tinha condições de vencer a disputa na Unesco, mas só com apoio do governo brasileiro, que preferiu apoiar o egípcio corrupto.

SEM LIMITES

Celso Amorim, bajulador incorrigível, pilotou o boicote a Cristovam para agradar o chefe Lula, que demitira o senador do MEC com humilhação.

ERA IMPORTANTE

Era importante para o Brasil conquistar a Unesco, órgão da ONU que investe muito em educação, cultura, ciência e tecnologia, mundo afora.

GOVERNO DO DF DECIDE FECHAR E IMPLODIR O CAJE

O governo do DF decidiu varrer do mapa o Caje, centro de internação de menores infratores. O prédio será desocupado até o fim deste ano e depois implodido, num gesto simbólico do governador Agnelo Queiroz (PT). Isso porá fim à triste história da instituição, espécie de Febem do DF, marcada por rebeliões, assassinatos e superlotação. O fim do Caje foi ordenado pela Justiça, que deu prazo de dois anos ao governo do DF.

NOVO ENDEREÇO

A Caje funcionará no prédio, já sob reforma, onde ficava o CPP (Centro de Progressão Penitenciária), com capacidade para 300 internos.

▶ O antigo CPP será reformado

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

QUEM RESOLVEU

O chefe da Casa Civil, Swedenberger Barbosa, foi quem solucionou de uma vez o encalacrado "problema Caje", a pedido de Agnelo Queiroz.

LUGAR PARA TODOS

Internos mais velhos, de mais de 18 anos, vão para o Cesame, centro prisional no complexo da Papuda, acabando a superlotação no Caje.

DEU-SE O PREVISTO

Como esta coluna antecipou terça, o previsível ministro revisor, Ricardo Lewandowski, votou pela absolvição de Ayanna Tenório e Vinícius Samarane, ex e atual dirigente do Banco Rural, réus do mensalão.

POSSE POLÊMICA

Guido Mantega (Fazenda) empossa hoje o catarinense Ary Lanzarin na presidência do Banco do Nordeste, em Fortaleza. Nenhum governador – à exceção de Rosalba Ciarlini (RN), que vive com pires na mão – havia confirmado presença, incluindo o anfitrião Cid Gomes (PSB).

PSOL DIFERENTE

O coordenador geral da campanha de Edmilson Rodrigues, líder nas pesquisas em Belém, Aldenor Junior, é famoso na cidade por já ter sido preso por corrupção e ter posado de algemas para todos os jornais.

MARCHA MILIONÁRIA

A "marcha pela educação" da CUT, ontem, em Brasília, teve trios elétricos, uma dezena de balões (R$ 2 mil para encher cada um), lanches etc. Por baixo, custou uns R$ 200 mil, sem contar passagens, hospedagem e ônibus para transportar o gado, ops, manifestantes.

QUORUM NEGADO

O deputado Rubens Bueno (PPS-PR) ficou intrigado ao sair da última sessão da CPI do Cachoeira, suspensa por falta de quorum: deputados estavam no corredor, para negar o número mínimo de presentes.

MONOPÓLIO HOSPITALAR NO DF

Senador da Paraíba, Vital do Rêgo (PMDB) lavou a alma dos brasilienses denunciando o monopólio da rede hospitalar privada no DF, agora sob controle do banco BTG Pactual, sob a mais solene omissão de órgãos como o Cade e a Secretaria de Direito Econômico.

CPI NO MANÉ

Aliado de Agnelo Queiroz (PT), o PMDB não gostou do retorno do ex-chefe da gabinete Cláudio Monteiro ao governo do DF, como secretário da Copa. "É como trazer a CPI do Cachoeira para o estádio Mané Garrincha", disse um importante dirigente do partido.

NOS ARES DO PIAUÍ

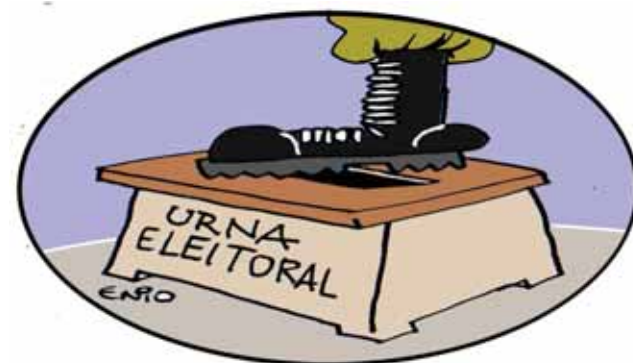
O presidente da Anac, Marcelo Guaranys, se reúne hoje com os senadores Gim Argello (PTB-DF) e João Vicente Claudino (PTB-PI), em Brasília, para discutir o futuro do aeroporto de Teresina.

QUEM É?

O senador Aloysio Nunes (PSDB), aliado de José Serra, pergunta no Twitter quem é o "verdadeiro Russomano": o assanhado com musa no carnaval ou o "candidato arrumadinho" a prefeito de São Paulo.

> "Deveria ser classificado como gestão tenebrosa."
>
> MINISTRO LUIZ FUX (STF) SOBRE A GESTÃO FRAUDULENTA NO BANCO RURAL, DO MENSALÃO

PODER SEM PUDOR

Sem voto, nem papo

Delfim Netto lutava para que o general Ernesto Geisel o nomeasse governador de São Paulo, em 1978. O ministro Petrônio Portela, articulador político do governo, chamou Delfim para uma conversa:

- É decisão tomada: você não pode ser o governador de São Paulo.

- Mas isto é uma violência. Tenho sete anos de serviços prestados à revolução. Não posso aceitar esse veto.

- Muito mais serviços à revolução, mais do que você ou eu, prestou o Carlos Lacerda. E foi tirado de campo – encerrou Portela.

▶ Senador cassado tem projeção na 209 Norte, um dos endereços mais valorizados da capital

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Os terrenos milionários do ex-senador Estevão

▶ Entre os 1.250 imóveis do empresário bloqueados desde 2002 e liberados devido a um acordo com a AGU, estão 30 projeções na área central do DF ▶ Mercado fica excitado com transações que podem gerar R$ 6 bilhões

O mercado imobiliário de Brasília aguarda com avidez a liberação do patrimônio do senador cassado Luiz Estevão. Os 1.250 imóveis que hoje estão penhorados ficam todos no DF e, entre eles, há 30 projeções para prédios residenciais em áreas centrais da cidade.

Localizadas nas Asas Sul e Norte e no Sudoeste, as projeções residenciais são consideradas as 'joias da coroa', porque podem gerar negócios de até R$ 6 bilhões, considerando que a comercialização de cada prédio residencial em endereços como os do senador alcança facilmente a cifra de R$ 200 milhões.

Crediário

A expectativa de Luiz Estevão é de que o patrimônio do Grupo OK comece a ser liberado nos próximos cinco meses, tempo esperado para os trâmites jurídicos de homologação do acordo.

Além de pagar R$ 80 milhões à vista, o ex-senador desembolsará 96 parcelas de cerca de R$ 4 milhões (o valor exato não foi divulgado pela AGU), totalizando cerca de R$ 468 milhões.

Comemorado pela Advocacia Geral da União como a maior recuperação de dinheiro desviado por corrupção da história do Brasil, o "crediário do TRT" começa a ser cobrado de Luiz Estevão já no final deste mês.

"A conta é salgada, sim. Estou pagando por uma dívida que não é minha, é dos donos da Incal."
LUIZ ESTEVÃO, SENADOR CASSADO

O senador cassado considera, entretanto, que a conta não é justa. "Estou pagando por uma dívida que não é minha, é dos donos da Incal", afirmou, de Londres, onde está visitando uma das filhas. De memória, Estevão lembrou de pelo menos cinco superquadras da Asa Norte e duas da Asa Sul onde tem projeções.

Luiz Estevão, o juiz Nicolau dos Santos Neto e os donos da construtora Incal foram condenados pelo Tribunal de Contas da União pelo desvio de R$ 170 milhões - valor estimado nos anos 1990. Com correções, esse rombo alcança R$ 1 bilhão.

Conversas

O presidente da Ademi (Associação dos Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário de Brasília), Adalberto Valadão, considera a liberação dos imóveis de Luiz Estevão positiva para a economia do DF. "Qualquer liberação de patrimônio é uma boa notícia porque gera negócios, empregos e impostos."

O presidente da Ademi não quis, entretanto, comentar a movimentação em torno do patrimônio do ex-senador que voltará ao mercado. Outras fontes garantem que os bens que serão liberados são o principal assunto do setor. Além das projeções, há um terreno em disputa com a UnB na quadra 6 do Setor Hoteleiro Norte, estimado em R$ 650 milhões.

AGU

Antes de que estejam livres para negociação, os imóveis do ex-senador serão avaliados pela Caixa Econômica Federal. Depois dessa avaliação, a AGU manterá ainda sob penhora R$ 1,5 bilhão em imóveis para garantir o pagamento total da dívida. A AGU cobra R$ 1 bilhão do ex-senador.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Valorização de 15 vezes

As projeções residenciais de Luiz Estevão valorizaram 15 vezes desde que o patrimônio do ex-senador foi bloqueado pela Advocacia Geral da União.

Cada um dos terrenos valia cerca de R$ 3 milhões em 2002, quando os bens foram penhorados. Hoje, o preço de projeções do Plano Piloto e do Sudoeste fica entre R$ 45 milhões e R$ 50 milhões.

Estevão ainda não sabe se venderá todos os terrenos, o que poderia lhe render R$ 1,5 bilhão, ou se vai reassumir o papel de empreiteiro que desempenhava antes do escândalo. "É um assunto para quando os terrenos começarem a ser liberados", desconversa.

A valorização dos terrenos é explicada pelo crescimento da cidade e pela escassez de áreas disponíveis para a construção no centro da capital.

Os terrenos vazios de Estevão estão entre os últimos do Plano Piloto e do Sudoeste. O mercado sonha com apartamentos de luxo, que podem ser negociados por até R$ 3 milhões a unidade.

METRO BRASÍLIA

GDF quer recuperar R$ 11 mi pagos por amistoso do Brasil

Auditoria cobra ex-governador Arruda e presidente do Barcelona por suposto desvio no jogo contra Portugal

LULA MARQUES / FOLHA PRESS

▶ A seleção brasileira venceu o jogo, que marcou a reinauguração do Bezerrrão, por 6 a 2

A secretaria de Transparência e Gestão do GDF concluiu que houve um prejuízo de R$ 11,3 milhões aos cofres públicos na assinatura do contrato para o amistoso entre Brasil e Portugal que foi disputado na reinauguração do estádio Bezerrão, no Gama, em 19 de novembro de 2008.

O órgão apontou como responsáveis pela irregularidade o ex-governador José Roberto Arruda, o então secretário de Esporte do DF, Agnaldo Silva, e dois sócios da empresa Ailanto, que promoveu a partida: Vanessa Almeida e o espanhol Sandro Rosel, ex-presidente da Nike e atual mandatário do Barcelona.

O resultado da investigação, uma TCE (Tomada de Contas Especial), destinada a recuperar o dinheiro, foi enviada ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público do DF. "A expectativa é de que o TCDF aprove a tomada e ingresse com uma ação judicial para recuperar o dinheiro, nos moldes do que ocorreu agora com o ex-senador Luiz Estevão", explica o secretário de Transparência, Carlos Higino.

A assinatura do contrato, segundo Higino, foi irregular. "O ex-governador contrariou um parecer contrário da Procuradoria do DF, que é a assessoria jurídica do governo, para firmar um contrato irregular", afirma.

Todo o processo, segundo o secretário, tem indícios de irregularidades, pois a Ailanto foi criada apenas dois meses antes da partida, com um capital de R$ 800. "O pagamento foi feito antes mesmo do reconhecimento da inexigibilidade de licitação, o que também é ilegal."

Outro lado

O advogado de Arruda, Nélio Machado, afirmou não reconhecer investigações feitas pela atual gestão do GDF. "O Agnelo deveria se preocupar com transparência no governo dele", disse.

Na Ailanto, que tem sede no Rio de Janeiro, ninguém atendeu ao telefone.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Novas regras para o Lago Paranoá

A Secretaria de Governo do GDF elabora um novo projeto com regras para evitar acidentes no Lago Paranoá. O documento propõe novas determinações, como a criação de corredores de trânsito para diferentes tipos de embarcações.

Segundo a secretaria, alguns pontos do projeto são apenas alterações a medidas já previstas pela Marinha Brasileira. Mas o documento também apresenta aspectos novos, como a divisão do lago em raias específicas para cada tipo de usuário, como banhistas e circulação de veículos aquáticos. Também estão discriminados os índices de velocidade e quais equipamentos serão obrigatórios para práticas como kitesurf.

Para o secretário de Governo, Gustavo Ponce de Leon, o plano "visa democratizar o uso do Lago Paranoá e garantir segurança a todos". De acordo com ele, serão feitas quatro audiências públicas antes do fechamento do projeto. "Até o final de outubro esperamos publicar o decreto com toda a regulamentação", disse o secretário. METRO BRASÍLIA

Limpo outra vez

▶ Integrantes do MST usaram o monumento para pedir reforma agrária

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

SLU remove pichação

A pichação que pedia "Reforma Agrária Já" foi apagada ontem do monumento em homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek na Praça dos Três Poderes. Em parceria com a SLU, a Novacap determinou a limpeza do local, pichado no final de agosto por integrantes do MST. Segundo a Novacap, foram usados produtos que não agridem o mármore da construção.

Breves

Polícia Civil mantém greve

PARALISAÇÃO. Os policiais civis do DF decidiram ontem manter a greve até sexta-feira da semana que vem. O Sindicato reclama da falta de posicionamento do governo local sobre as reivindicações da categoria. A paralisação foi iniciada no fim de agosto e já dura 14 dias. METRO BRASÍLIA

Aulas suspensas

SECA. As atividades físicas ao ar livre das escolas públicas do DF estão suspensas, segundo a Secretaria de Educação. Entre as 10h e as 17h, os alunos devem evitar os exercícios, devido à baixa umidade.

Segundo a Defesa Civil, o estado de alerta está mantido. De acordo com o Inmet, a previsão é de que a umidade fique acima dos 25% até o fim de semana. METRO BRASÍLIA

Panteão da Pátria reabre

MONUMENTO. Fechado para reformas desde 2008, o Panteão da Pátria foi reaberto ontem à visitação do público. Localizado na Praça dos Três Poderes, o monumento passou por troca do revestimento de mármore, do carpete e dos sistemas elétrico e hidráulico. O Panteão fica aberto de terça a domingo, entre as 9h e as 18h. METRO BRASÍLIA

Inflação de agosto é a maior em cinco anos

Tomate mantém posto de grande vilão da alta de preços, diz IBGE

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) desacelerou de 0,43% em julho para 0,41% em agosto. A taxa é a mais alta para o mês de agosto desde 2007, quando havia subido 0,47%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em 12 meses o IPCA acumula alta de 5,24%, superior à variação de 5,20% dos 12 meses anteriores.

O tomate continuou puxando a alta de preços em agosto. O produto liderou a principal alta dos alimentos, mesmo apresentando desaleleração, de uma alta de 50,33% em julho para 18,96% em agosto. A seca no Brasil prejudicou a safra do tomate, que diminui em quantidade e qualidade.

No mês, também exerceram influência as variações de grãos como soja, trigo e milho. Nesse caso, a seca nos Estados Unidos e na Rússia prejudicou a safra de grãos, fazendo subir o preço internacional dessas commodities.

Soja e milho, como principais insumos da ração animal, com seus preços altos fizeram subir também o preço do frango e dos ovos. O frango variou de 0,13% em julho para 1,35% em agosto, assim como os ovos variaram de 2,63% em julho para 3,92% em agosto, disse a pesquisadora.

O arroz também ajudou a puxar a inflação para cima, variando de 0,67% em julho para 1,76% em agosto. METRO

Comida e bebidas mais caras

Principais altas no mês

	12 meses	Agosto
Tomate	71,46%	18,96%
Cenoura	47,68%	12,47%
Alho	-8%	5,20%
Batata inglesa	24%	4,48%
Ovo	11,47%	3,92%
Outras bebidas alcoólicas	7%	3,08%
Pão doce	5,78%	1,83%
Arroz	12,62%	1,76%
Bolo	6,12%	1,67%
Refrigerante (fora de casa)	10,55%	1,39%
Iogurte	3,6%	1,36%
Frango	7,9%	1,35%
Cerveja (fora de casa)	12,59%	1,33%
Óleo de soja	18,23%	1,25%
Margarina	12,98%	1,24%
Macarrão	-1,31%	1,22%
Leite em pó	10,31%	1,08%
Farinha de trigo	0,37%	1,00%
Alimentos e bebidas	**8,84%**	**0,88%**
Inflação	**5,24%**	**0,41%**

ZÉ CARLOS BARRETTA/FOLHAPRESS

Preço subiu 0,34% em agosto com demanda maior

COM IPI MENOR

Veículo novo fica mais caro

A ameaça do fim do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) menor provocou uma corrida do consumidor para comprar o carro novo em agosto. Com a demanda em alta, as concessionárias aproveitaram para elevar os preços e aumentar as margens de lucro.

"É a lei da oferta e da procura. Com mais gente demandando, há espaço para um repasse ou aumento de margem", disse a coordenadora do índice de preços do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Eulina Nunes dos Santos.

Os preços dos automóveis novos avançaram 0,34% em agosto, depois de subirem 0,01% em julho. A alta ficou próxima à inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do período, de 0,41%. Em junho, os preços chegaram a cair 5,48%.

A redução do IPI, que terminaria em 31 de agosto, foi prorrogada até o fim de outubro. METRO

Conta de celular deve mudar

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) prepara mudanças na conta de celular. Nas próximas semanas, o órgão regulador deve abrir consulta pública para um novo regulamento que estabelece novos parâmetros de transparência para as faturas enviadas aos usuários.

Pelas regras em análise pela agência, as operadoras serão obrigadas a oferecer um plano único a seus clientes, com serviços mínimos exigidos pela Anatel. A nova conta deverá discriminar cada produto contratado pelo cliente, o valor pago e quanto foi usado por ele.

Hoje, as operadoras de telefonia móvel são obrigadas a oferecer um plano básico, com serviços mínimos exigidos pela Anatel, e podem criar planos alternativos. Com a nova regulamentação, elas passam a ser autorizadas, mediante homologação na agência, a oferecer serviços extras.

O problema de erro nas contas estão entre as principais queixas dos clientes da teles no serviço de Defesa do Consumidor. "Esse é o espírito geral, que os usuários consigam entender melhor a conta do serviço móvel", disse o presidente da Anatel, João Rezende, que participou ontem de audiência na Câmara dos Deputados.

O outro regulamento que também está em preparação na Agência pretende aumentar a clareza nas contas dos pacotes tipo combo, que inclui telefonia, TV paga e banda larga. METRO COM AGÊNCIAS

WILSON DIAS/ABR

"Vamos trabalhar pela transparência e pela simplificação."

JOÃO REZENDE, PRESIDENTE DA ANATEL

COMPUTADORES

Lenovo compra a CCE

A chinesa Lenovo anunciou ontem a compra da brasileira CCE, numa estratégia para se tornar a maior companhia de computadores no Brasil, posição hoje ocupada pela Positivo Informática. Com a compra, a segunda maior fabricante de computadores do mundo afirma que vai quase dobrar sua participação de mercado em PCs no país, adicionando celulares e televisores à sua linha de produtos.

O valor base da aquisição é de R$ 300 milhões, sujeito a ajustes. Entre os ajustes da operação estão cumprimento de alguns indicadores de desempenho da CCE até 2016 que podem aumentar o valor em até R$ 400 milhões. METRO

Limite de cobrança para remarcar passagem é suspenso

O Tribunal Regional Federal de Brasília suspendeu a decisão de 1º grau da Justiça do Pará que limitava a 10% do valor da passagem aérea a cobrança em caso de remarcação ou cancelamento. A decisão, do juiz Mario Cesar Ribeiro, é válida para todo o país, mas ainda não foi publicada.

A decisão tomada no Pará obrigava TAM, Gol, Cruiser, TAF e Total Linhas Aéreas a cumprirem uma sentença de 2011 que determina a redução dessas taxas. Caso não comprovassem o atendimento, as empresas estavam sujeitas a multa de R$ 100 mil, de acordo com o Ministério Público Federal no Pará, autor do processo.

Quando da decisão tomada no Pará, o MP afirmou que o pedido foi feito em março deste ano, após informações encaminhadas por clientes das companhias aéreas. O procurador Bruno Araújo Soares Valente informou à Justiça que as empresas vinham ignorando a determinação judicial que foi publicada em maio de 2011.

Segundo levantamento do MPF, autor da ação, em 2007, quando o caso foi encaminhado à Justiça, as taxas para remarcação ou cancelamento de passagens chegavam a 80% sobre o valor dos bilhetes. METRO

Aeroporto de Congonhas, em São Paulo

NELSON ANTOINE / FOTOARENA

Tiroteio ofusca eleição em Quebec

Um homem morreu durante a fala de candidata separatista no Canadá, elevando medo do extremismo

Um atentado durante uma festa de vitória política, na noite de terça-feira, alarmou os canadenses. Os tiros interromperam a comemoração de Pauline Morois, a primeira mulher a assumir o controle de Quebec, uma das 10 províncias do país. Um homem morreu e outro ficou ferido, ambos membros do partido de Pauline.

O suspeito autor do tiroteio é Danny Richer, 62 anos. Ele entrou no local da festa vestindo um roupão e uma balaclava. Ao ser preso, teria gritado: "Os anglófonos estão se levantando", uma referência aos protestos estudantis que obrigaram a antecipação das eleições nas províncias.

Pauline é líder do Parti Québécois, uma legenda que defende a independência de Quebec. A província já é autônoma, seus habitantes falam francês, mas o nacionalismo exacerbado de Pauline é criticado por muitos canadenses.

Após a repercussão do crime, jornais locais apontaram que o autor poderia ter apenas distúrbios mentais. METRO COM AGÊNCIAS

CHRISTINNE MUSCHI / REUTERS

Pauline Morois teve vitória apertada

Chuva muda os planos de Obama

ERIC THAYER / REUTERS

Michelle: 'Ser presidente não muda o que você é. Revela o que você é'

Nuvens carregadas não atrapalharam apenas os planos do republicano Mitt Romney (que, na semana passada, precisou adiar a convenção de seu partido devido à passagem do furacão Isaac). O mau tempo também afetou a campanha democrata: a previsão de chuva em Charlotte, na Carolina do Norte, levou os correligionários do presidente Barack Obama a mudarem o local do discurso desta noite.

Inicialmente, o democrata falaria no maior estádio da cidade, com capacidade para 70 mil pessoas. Como há 30% de chances de chuva, seus colegas de partido transferiram o local para um centro de convenções, com capacidade para aproximadamente 20 mil lugares.

Foi lá que, na noite de terça-feira, Obama recebeu um dos maiores impulsos de sua candidatura à reeleição, o discurso de sua mulher, Michelle. "Uma esposa ajuda um candidato a parecer mais como uma pessoa real. No caso dela, especialmente por falar do que acontece 'atrás das câmeras'", comenta Cary Covington, especialista em política na Universidade de Iowa.

Hoje à noite, Obama precisará convencer os eleitores de que ainda é capaz de manter as rédeas sobre a economia.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Tensão aumenta na África do Sul

Mais de mil mineiros voltaram a cruzar os braços na mina de Marikana, na África do Sul. Foi nessa cidade que, há três semanas, a polícia matou 34 grevistas, em um dos episódios mais violentos desde o fim do Apartheid (o regime de segregação racial).

Armados com paus e chicotes, os mineiros reivindicaram aumento salarial. Em um cartaz, era posível ler: "queremos 12,5 mil ou nada". O valor refere-se à moeda local, o rand, e equivale a US$ 1,5 mil, mais que o dobro do atual salário.

A mina de Marikana é operada por uma empresa britânica e é a principal fonte de extração de platina no país. Desde o início do conflito, a cotação mundial da platina subiu mais de 10%.

As autoridades deslocaram policiais ao local, e nenhum incidente foi registrado. METRO COM AGÊNCIAS

MIKE HUTCHINGS / REUTERS

Armados com paus, mineiros voltaram a pedir salário maior

Turquia: Síria é 'Estado terrorista'

MAJED JABER / REUTERS

Sírios se aglomeram nas fronteiras, fugindo da guerra

O primeiro-ministro da Turquia, Recep Erdogan, acusou o regime sírio de ter criado um "Estado terrorista" no país vizinho. Erdogan também voltou a criticar a inação da comunidade internacional na crise síria.

"Os massacres, que ganharam força com a indiferença da comunidade internacional, continuam aumentando", disse ele a membros de seu partido. "O regime da Síria tornou-se um Estado terrorista." A Turquia já recebeu mais de 80 mil refugiados sírios.

Ontem, o "The New York Times" noticiou que o Irã está enviando arsenal militar para a Síria, via Iraque. O governo norte-americano teria tentado impedir, sem sucesso, que o Iraque permitisse a circulação. METRO

Novo episódio para 'Bourne'

DIVULGAÇÃO

Jeremy Renner herda protagonista de Matt Damon

Quando o diretor Doug Liman transpôs para as telas "A Identidade Bourne", de Robert Ludlum, há exatos dez anos, deu início a uma franquia responsável pela renovação do gênero de espião que culmina amanhã com a estreia de seu quarto título, "O Legado Bourne". O charme, as mulheres bonitas e os vilões caricatos típicos da série 007 deram lugar, na série, à pancadaria e ao conflito psicológico do protagonista, um assassino de elite da CIA que é perseguido por seus antigos patrões enquanto busca recuperar a memória perdida. O papel de Matt Damon passa agora para Jeremy Renner.

METRO

Quatro momentos de Pattinson

Sua participação em "Harry Potter e o Cálice de Fogo" (2005) rendeu o convite para a fama em "Crepúsculo"

Em "Lembranças" (2010), ele encarna um jovem revoltado, mas ainda com jeitinho de galã teen

Tido como fracasso, "Água para Elefantes" (2011) não foi suficiente para virar páginas na carreira do ator

O papel de sedutor em "Bel Ami" (2012) não convenceu a crítica, mas mostrou uma faceta mais ousada de Rob

Metro entrevista

DIVULGAÇÃO

O galã em cena de "Cosmópolis"

ROBERT PATTINSON

'O FILME ME DEU CONFIANÇA PARA FOCAR NO QUE INTERESSA'

Ator se despe do vampiro bom-moço em novo filme de David Cronenberg, que estreia sexta ▶ 'Cosmópolis' é baseado em livro de Don DeLillo

O cara de "Crepúsculo" em um filme de David Cronenberg. Como assim?!? Em "Cosmópolis", que estreia sexta, ele é um bilionário que roda por Nova York em uma limousine, vivendo uma odisseia com armas, sexo e exame de próstata.

"Cosmópolis" é o começo de uma nova carreira para você?
Para a minha carreira, esse filme é definitivamente o começo de algo novo. Rodar "Cosmópolis" me deu a confiança que precisava para focar apenas nos projetos que me interessam.

É verdade que você topou participar de um filme de Cronenberg sem ver o roteiro antes?
Disse "sim" sem nem pensar. Mas, no caso de "Cosmópolis", li o roteiro um ano antes de David me oferecer o papel e o achei incrível. Senti ali algum tipo de conexão, não sei por que.

Cronenberg não fez ensaios. Isso não te assustou?
Entendo porque ele fez isso. David não disse muito o que queria de mim. Fiquei apavorado nos primeiros dias, estava com medo de que David me demitisse e pensasse que eu era um impostor. Mas ele estava bem relaxado. A equipe me contou que, em geral, ele não faz muito ideia do que quer nas duas primeiras semanas, que eu não me preocupasse. Ele apenas precisa de tempo para sentir as coisas.

O que foi mais desafiador?
As falas eram incríveis, mas o mais difícil foi o fato de David ter uma tendência a mudar de última hora a programação das filmagens, o que me fazia ter de estar com o roteiro inteiro na cabeça. Tinha que ler meus textos toda noite!

E as cenas de sexo?
A mais complicada foi com Patricia McKenzie. O plano era que começássemos em um orgasmo e depois entrássemos em uma conversa normal, mas David quis que conversássemos e transássemos ao mesmo tempo!

E a cena na qual o médico checa sua próstata?
Cinco minutos antes de filmar, David disse: "Quero um pedaço das suas bolas aparecendo no vídeo." Pensei que faria qualquer coisa que esse cara me pedisse, mas tive que dizer que não conseguiria. Ele levou na boa. Ainda assim ele conseguiu uma cena bem bizarra, do tipo que você não vai ver de novo tão cedo. Prometo.

Seu próximo filme será mesmo com Cronenberg?
Não sei quando rodaremos, mas vamos falar sobre a indústria do cinema – e será bem esquisito. Até lá, filmo "Mission: Black List", sobre Saddam Hussein. Queremos cenas no Iraque, mesmo se for complicado. Tenho apenas 26 anos e esse é o tipo de risco que preciso correr.

JÉRÔME VERMELIN
METRO INTERNACIONAL

Revirando o mito

Apesar de "Abraham Lincoln: Caçador de Vampiros" tomar certa liberdade com a vida do 16º presidente americano, o roterista Seth Grahame-Smith fez um esforço para que o filme fosse o mais historicamente preciso possível – bem, pelo menos nas partes que não têm dentes pontudos envolvidos. O filme, que estreia amanhã nos cinemas, é baseado no livro homônimo do qual Grahame-Smith é também autor.

"No começo do filme, há uma citação que diz: 'A história prefere lendas a homens'", afirma Grahame-Smith ao **Metro**. "A verdade é que Lincoln virou lenda e esquecemos que ele era também um homem."

Para Smith, o diretor russo conferiu ao filme um tom menos afetivo, menos envolvido com a história. "Isso o fez se aproximar de Lincoln antes de ele virar um mito."

Apesar do absurdo do título, elenco e equipe insistem que a graça acaba por aí. Em vez de ser uma grande brincadeira, o filme enfatiza aspectos que fizeram de Lincoln um humanista.

O produtor Tim Burton e o diretor Timur Bekmambetov usam a Guerra Civil como pano de fundo para conduzir um conto recheado de ação sobre como um jovem pobre, com uma vida perpassada por tragédias, tornou-se um dos homens mais respeitados de um país. "Não é um filme sobre vampiros", defende o cineasta.

A ação em 3D evidencia as habilidades do presidente em decepar cabeças com um só golpe de machado, e é o elemento fantástico que transforma o que seria uma típica lição de história em algo um pouco mais interessante.

METRO INTERNATIONAL

DIVULGAÇÃO

Benjamin Walker encarna o presidente americano da juventude até sua morte

Feriado prolongado terá atrações de sobra (muitas delas gratuitas ou a preços módicos) para ocupar quem não conseguiu ou não quis viajar

Programação inclui shows de Roberta Sá e Zélia Duncan, teatros de rua, dança, desfile e uma série de exposições

Para ficar em Brasília

É hora de parar de lamentar os preços abusivos das passagens aéreas no feriado prolongado. Brasília reserva razões de sobra para ficar por aqui nos próximos dias - e elas vão muito além da parada de 7 de setembro.

Ocorrerão na capital, até domingo, pelo menos 51 shows. A maior parte deles - 40 - faz parte da programação do Porão do Rock, que ocorre na sexta e no sábado. Os ingressos têm preços módicos: R$ 10 (antecipados) ou, na hora, R$ 15 mais um quilo de alimento - que será doado para instituições de caridade.

A programação musical traz ainda Zélia Duncan, Roberta Sá e a portuguesa Mariza, Silvia Machete, Ar-thur Maia, Coolio, Eddie e George Durand e o Rolla Pedra, festival de música acústica da Funarte. O show de Roberta Sá abre as celebrações do ano de Portugal no Brasil.

> "Quando a rua se torna território de apreciação artística, em detrimento das salas fechadas e pagas, é possível a democratização do acesso às artes."
> SÉRGIO BACELAR, IDEALIZADOR DO FESTIVAL DO TEATRO BRASILEIRO

Quatro exposições gratuitas também foram abertas durante a Semana da Pátria: "Douglas Marques de Sá", "Construtores do Brasil", "Mostra Brasil 500 anos" e "Attraversa", do italiano Michele Angelilo.

As crianças têm ao menos três boas alternativas gratuitas: as peças "Circo Xarará", "Cão Romeu e Juli Gata" e "Grilo falante".

A tradicional parada de 7 de setembro ocorre às 9h, na Esplanada dos Ministérios, e será seguida, às 11h, pela apresentação da Esquadrilha da Fumaça.

O desfile deste ano traz uma novidade: 400 artistas das cinco regiões do Brasil fazem um cortejo, dirigido por Hugo Rodas durante a parada. No restante do final de semana prolongado, como parte do Festival do Teatro Brasileiro, eles encenam 13 peças de teatro na rua, gratuitamente.

"Quando a rua se torna espaço de apreciação artística, em detrimento das salas fechadas e pagas, é possível democratizar o acesso às artes", defende Sérgio Bacelar, idealizador do projeto. Que o feriado seja um teste positivo.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

13 peças de teatro serão encenadas nas ruas pelo Festival do Teatro Brasileiro (FTB).

4 shows imperdíveis rolarão: Zélia Duncan, Roberta Sá, Silvia Machete e Arthur Maia.

5 é o número de exposições gratuitas em cartaz no Congresso Nacional.

4 mil pessoas é a expectativa de público para o Porão do Rock nos dois dias de festival.

É dia de rock, bebê!

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Banda Os Dinamites faz parte do line up do Rolla Pedra

Guilherme Sá, produtor executivo do festival Porão do Rock, é de uma época em que a capital pouco tinha a oferecer em matéria de lazer. "Por falta do que fazer, a molecada se juntava para tocar", lembra ele. "E Brasília, por ser a capital federal, sempre sofreu muitas influências de fora. Essa molecada, nos anos 1980, teve acesso ao movimento punk, à música de fora. Nascia nossa tradição de rock."

Essa história é um dos ingredientes que rende ao Porão do Rock a fama de um dos maiores festivais do ritmo no Brasil. Com tal fama, ficou fácil convidar bandas de sucesso para o festival deste ano. Entre as 40 atrações, estão Sepultura, Almah, Raimundos, B-Negão, Gaz Coombers, Red Fang, Trivium e Kyuss Lives!.

Para quem não quiser pegar tão pesado, vão rolar ainda os primeiros shows do Rolla Pedra, com versões acústicas daquelas canções de rock, blues e indie que todo mundo adora. Celso Salim & Rodrigo Mantovani abrem a programação hoje. METRO BRASÍLIA

Porão do Rock: sexta e sábado, a partir das 18h, no Ginásio Nilson Nelson. Rolla Pedra: quintas e sextas, às 20h, na Funarte (ambos no Eixo Monumental).

Roberta Sá abre a programação do ano de Portugal no Brasil ao lado da portuguesa Mariza

Ora pois!

Gajos, há data melhor para iniciar as celebrações do ano de Portugal no Brasil do que o dia em que Brasil deixou de ser Portugal? Claro que não, ora pois!

O show de abertura ocorre na noite de 7 de setembro, nas vozes da brasileira Roberta Sá e da portuguesa Mariza, cantora de fado. "Nem samba nem fado. É um show de duas artistas de culturas diferentes, que procuraram preparar algo especial. Só vou adiantar que é um espetáculo muito visual e quem for vai se surpreender", diz Mariza, fazendo suspense.

As duas cantoras já fizeram trabalhos juntas em outras ocasiões, mas juram que o que vão apresentar na Torre de TV não lembra em nada as apresentações anteriores. "E também não sei dizer quanto tempo demorou para planejar o show. Música não é matemática. Fomos apenas sentindo e trocando experiências", conta Mariza, sempre misteriosa.

Mariza e Roberta são boas escolhas para o evento, que pretende criar novas pontes de intercâmbio cultural entre os dois países. Isso porque ambas são rostos novos nessa troca musical. Mariza cresce em reconhecimento no Brasil: recentemente participou do show do Criança Esperança, na rede Globo, por exemplo. E Roberta, em Portugal. "Não é uma cantora tão conhecida quanto a Ivete Sangalo, mas já começa a conquistar seu espaço entre os portugueses", descreve Mariza.

> "Em Portugal, acolhemos a música brasileira como se fosse coisa nossa."
> MARIZA, CANTORA DE FADO

As vozes da principal intérprete do fado moderno e desse ícone da MPB dividirão o palco com os instrumentos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Sob a regência do maestro Claudio Cohen, a orquestra executará os hinos nacionais do Brasil e Portugal, além de apresentar peças eruditas de Heitor Villa-Lobos.

"Há um pouco de Portugal na música brasileira. O chorinho lembra em muito o fado, por exemplo, em sua melodia e nas letras que falam de sentimentos", opina Mariza. "Nós de Portugal estamos também recebendo a música do Brasil de braços abertos. Como se fosse coisa nossa." METRO BRASÍLIA

Sexta, às 18h. Na Praça das Fontes - Torre de TV. Grátis.

Rota de Exposições

Uma série de exposições abre as portas durante a semana do feriado. Outras, já em cartaz, valem ao menos uma visita rápida. Confira o que há de melhor:

Pintura de Marques de Sá

Douglas Marques de Sá

Mestre brasileiro das obras figurativas, Marques de Sá é relembrado em uma mostra no Congresso Nacional. Em uma técnica que beira a abstração, o pintor retrata a vida doméstica no Brasil.

No Congresso Nacional, grátis.

Obra de Guayasamin

Oswaldo Guayasamin

Aproveite o tempo vago para deter-se por ao menos uma hora na exposição "Guayasamin – Continente Mestiço". Em traços que remetem a Candido Portinari, o pintor equatoriano denuncia abusos de direitos humanos na América Latina. **No Museu Nacional, grátis.**

Imagens de Construtores do Brasil

Construtores do Brasil

A exposição "Construtores do Brasil", exibe retratos de 25 figuras que foram importantes na construção do país. Entre os artistas convidados estão Óscar Ramos (AM), Hamilton Gondim (CE) e Catarina Gushiken (SP).

No Congresso Nacional, grátis.

▶ Zélia Duncan é um dos destaques do feriado

▶ Silvia Machete se apresenta hoje

▶ Arthur Maia é considerado um dos melhores baixistas do mundo

Música e mais música

Poucas vezes deve ter havido um final de semana tão prolífico musicalmente no Distrito Federal. Além dos festivais Porão do Rock e Rolla Pedra, se apresentarão Zélia Duncan (Ópera Hall), Silvia Machete (Sesc Silvio Barbato), Arthur Maia (100013 Jazz Pub), Coolio (Minas Brasília Tênis Clube), Eddie (La Ursa) e George Durand (Teatro Nacional).

Entre os destaques, está o show da simpaticíssima Silvia Machete, "Extravaganza", que, em 2011, levou o prêmio de melhor espetáculo do ano da Associação Paulista de Críticos de Arte.

"Creio que foi reconhecido por ser um show que engloba muitos artifícios artísticos: música, artes visuais e comédia física. Sou a única pessoa fazendo isso no Brasil na atualidade", opina a cantora. "Acho que o humor é o responsável por fazer as coisas funcionarem."

Outra atração que vale a pena checar é o show de Arthur Maia, considerado um dos maiores baixistas do mundo. No sábado, ele ainda realiza workshop para instrumentistas de Brasília.

Zélia Duncan chega a Brasília como o destaque máximo do feriado prolongado. Ela homenageia a escola onde estudou do ensino fundamental ao médio, durante os anos em que morou em Brasília, o Colégio Marista, que completa 50 anos. O repertório promete ser construído em torno dos maiores sucessos de sua carreira.

Com seu humor característico, Silvia só pede uma coisa: "Venham, venham, venham!" METRO BRASÍLIA

Programe-se

▶ **Zélia Duncan**
Amanhã, às 21h. No Ópera Hall (SHTN Qd. 5). Ingressos de R$ 50 a R$ 140, podem ser adquiridos na central do ingressos do Brasília Shopping, FNAC, Cool Cat do Alameda Shopping, ou pelo site: www.ingressorapido.com.br.

▶ **Silvia Machete**
Hoje, às 20h30. No Sesc do Setor Comercial Sul (Quadra 2). Ingressos a R$ 4. Informações: 3301-6320.

▶ **Arthur Maia**
Amanhã e sábado, às 21h. No 10013 Jazz Pub (408 Sul). Ingressos a R$ 40. Informações: 3244-6553.

Claro, o desfile (mas não só)

Mesmo aqueles que nasceram e cresceram em Brasília e já enjoaram dos cavalos, das baterias e da Esquadrilha da Fumaça terão uma boa razão para checar o desfile de 7 de setembro deste ano. Isso porque o Festival do Teatro Brasileiro está envolvido com a cerimônia.

Cerca de 400 artistas farão um cortejo com coreografias, figurinos, personagens e a musicalidade de todas as regiões brasileiras.

É a primeira vez que o FTB celebra as artes de rua e, para completar a homenagem, organizou 13 peças teatrais que serão apresentadas nas ruas de Brasília, Taguatinga e Ceilândia até o fim do feriado prolongado.

"O cortejo visa dar visibilidade para as artes de rua, a fim de estimular políticas públicas que salvaguardem essa prática" explica Sérgio Bacelar, idealizador do FTB. METRO BRASÍLIA

▶ Cabaret Latino

Sucessos no palco

Não só de música viverá o feriado. Espetáculos diversos, de dança e teatro, também serão realizados. O **Metro** recomenda alguns deles. METRO BRASÍLIA

Para os adultos

Confira os melhores espetáculos do feriado:

▶ **"12 homens e uma sentença":** Sucesso de público no CCBB, a peça ganha sessões extras no sábado, às 18h30, e no domingo, às 17h30.

▶ **"Cabaret Latino":** O espetáculo traz ritmos latinos ao Espaço Mosaico (714 Norte), sexta e sábado às 21h e domingo às 20h.

▶ **"Seleção Brasil em Cena":** O projeto do CCBB traz autores de textos teatrais para leituras abertas. Sábado e domingo, às 18h e 20h.

Para a criançada

Bons espetáculos divertem também os pequenos:

▶ **Circo Xarará:** O palhaço Xarará promete divertir com mágica, mímica e equilibrismo. Na Livraria Cultura do Shopping Iguatemi, domingo, às 15h. Grátis.

▶ **Cão Romeu e Juli Gata:** O clássico Romeu e Julieta sob uma perspectiva animal. No Alameda Shopping, sábado às 16h. Grátis.

▶ **O Grilo Falante:** Um coelho perde a casa para o sr. Grilo. No Alameda Shopping, domingo às 16h. Grátis.

Todos em busca da sua preferência

A Motorola e a Nokia lançaram ontem quatro smartphones
Na semana que vem, será a Apple

BRENDAN MCDERMID / REUTERS

▶ O Lumia virá equipado com o Windows Phone 8

Um dia depois de a Apple anunciar o provável lançamento do novo iPhone, a Motorola e a Nokia apresentaram seus concorrentes ao páreo dos celulares inteligentes. A primeira lançou três modelos, em parceria com o Google, enquanto a segunda decidiu apostar no sistema operacional Windows Phone 8.

A Motorola revelou o Razor M, o Razor HD e o Razor Maxx HD, os três preparados para a tecnologia de internet móvel 4G. O Razor HD e o Razor Maxx HD têm em comum a ampla duração da bateria e a aposta em recursos que melhoram a experiência de jogos on-line.

Os três chegarão ao mercado norte-americano pela operadora Verizon. Por aqui, a Motorola prometeu dar mais detalhes em um evento marcado para a próxima terça-feira.

Já a Nokia, que tem visto seus investidores desconfiados em relação a seus aparelhos, lançou o Lumia 920. A empresa apostou na parceria com a Microsoft e o equipou com o sistema Windows Phone. Outro destaque é o carregamento sem fio.

A grande dúvida em relação ao Lumia é se ele atrairá desenvolvedores que façam aplicativos tão atraentes quanto os da Apple e do Google. METRO

▶ Motorola criou modelos com bateria de longa duração

BRENDAN MCDERMID / REUTERS

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Herói ajudado por seu mordomo Kato
"As de amor são ridículas" (Lit.)
Gelo, em inglês
Indomesticável
Grupo militar que ocupa o Afeganistão
Relativo ao idioma da Roma Antiga
Objetivo da coleta seletiva
Tornado salubre
Ordinal (abrev.)
Jogar uma (?) de cal: abafar um assunto
(?) Portiolli, apresentador do SBT
Quimérica
A mais alta casta hindu
Sufixo de "formosa"
Velho, em inglês
Função do coveiro
Período convencional do início da crise no casamento
Os (?): a tua família
(?) Caymmi, cantora carioca
Vegetação formada de ervas ralas
Vitamina associada à fertilidade
Infelicidade; desventura
(?) à baiana, comida nordestina

BANCO 3/ice — old. 6/cartas. 8/brâmanes — desgraça. 12/besouro verde.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5	6			3			2	4
1								8
	8						1	
			8	6	7			
7								9
			5	4	9			
	4						5	
2								7
9	3			8			4	6

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Trânsito

Acho que o GDF podia observar o engarrafamento que criaram ali no final do Eixão Sul para quem vem do Gama ou do Zoológico. Queria saber quem fez essa engenharia de trânsito, porque a pista afunila na entrada do eixo e a não comporta a quantidade de carros que passam por ali todos os dias.

Edijane Almeida – Guará II, DF

Policiamento

Na minha opinião, o governo poderia investir mais na segurança pública. Falta policiamento em todo o Distrito Federal. Só de andar pelas ruas você vê que é difícil encontrar policiais andando pela cidade.

Lucas Carvalho – Vicente Pires, DF

Pistão Sul

Queria chamar atenção para a falta de acesso às paradas de ônibus no Pistão Sul. Em partes do trecho o usuário precisa andar pela pista dos carros para chegar às paradas, pois as calçadas estão interrompidas ou nem foram feitas.

Bruno da Silva – Taguatinga, DF

metro Pergunta

Para você é correto os parlamentares adiarem a CPI do Cachoeira por causa das eleições?

twitter — Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@ByMoruscfr: Isso pode ser manobra política para gerar benefícios e impunidade, além de dificultar as investigações.

@supergrasi: Correto não é, mas é uma desculpa para enterrar o que já estava morto.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas*** www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Não abandone os seus sonhos, por mais materialista que as pessoas possam ser, elas não podem lhe contagiar com números. Evite perder a sua própria liberdade.

Touro (21/4 a 20/5)
Amigos e parceiros vindo para o seu lado, sua vez de ocupar o centro das decisões mais importantes e exercer a liderança no seu grupo. Destaque profissional.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Fique mais próximo dos seus parceiros, não deixe que fofocas atrapalhem o seu relacionamento com eles. Procure atuar em equipe para obter melhores resultados.

Câncer (21/6 a 22/7)
Hoje a paixão pode tirar você da rotina e quem sabe ainda colocar um sorriso no seu rosto, dia de encontrar pessoas mais interessantes e muito atraentes.

Leão (23/7 a 22/8)
Empatia com amigos e parceiros de trabalho voltando ao normal, seus problemas com as pessoas podem ter chegado ao fim, porém é preciso recomeçar com calma.

Virgem (23/8 a 22/9)
Fique mais perto dos seus amigos e procure ouvir a opinião deles, hoje a sua independência pode acabar custando muito mais caro do que você está imaginando.

Libra (23/9 a 22/10)
Destaque pessoal perante os amigos e os colegas de trabalho, bom momento para cuidar da sua imagem perante as pessoas e ser reconhecido pelos seus talentos.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Tente levar uma mensagem mais positiva para as pessoas, faça o dia ficar mais leve e animado com boas palavras que afugentem os pensamentos negativos.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Possibilidades de se sentir sem condições de enfrentar situações que exigem mais segurança emocional, se for preciso, escolha quem possa lhe representar.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Ajude as pessoas a darem mais atenção aos acontecimentos do dia, atividades em grupo podem forçá-las a trocarem ideias entre si e ficarem mais esclarecidas.

Aquário (21/1 a 19/2)
Não deixe que as pessoas coloquem pitacos nos seus objetivos pessoais, tente se manter enturmado respeitando e também sendo respeitado, saiba se impor.

Peixes (20/2 a 20/3)
Parceiros unidos têm mais chances de realizar os seus sonhos e projetos profissionais, dia de somar as suas forças e desafiar o mundo com novas propostas.

Galo queima a gordura

Atlético fica no empate com o Bahia e chega a quatro jogos sem vencer no Brasileirão ▶ Resultado põe liderança em risco após 16 rodadas ▶ Alvinegro sentiu muito os desfalques no ataque e não conseguiu fazer boa apresentação

▶ Richarlyson disputa a bola com Lulinha na partida de ontem entre Atlético e Bahia

ERIK SALLES/FUTURA PRESS

0 x 0

Bahia: Marcelo Lomba; Neto, Danny Morais, Titi e Romário; Fahel (cartão amarelo), Diones (Kléberson), Hélder e Zé Roberto (Caio); Lulinha (Cláudio Pitbull) e Souza. **Técnico:** Jorginho

Atlético: Victor; Marcos Rocha (cartão amarelo), Leonardo Silva, Rafael Marques e Richarlyson (Fillipe Soutto); Pierre, L. Donizete (Serginho), Escudero e Guilherme (cartão amarelo); Bernard (cartão amarelo) e Leonardo (Neto Berola). **Técnico:** Cuca

• **Arbitragem:** Pablo dos Santos Alves, auxiliado por Fabiano Ramires e Rogério Zanardo • **Local:** Estádio Pituaçu, em Salvador (BA)

Ainda não foi nesta rodada que o Atlético reencontrou o caminho das vitórias no Brasileirão. O time alvinegro fez um jogo morno contra o Bahia, ontem, em Salvador, e as duas equipes não conseguiram tirar o zero do placar. Com o resultado, o Galo acumula quatro jogos sem vencer e pode deixar a liderança do campeonato – posição que ocupa desde a sétima rodada – caso o Fluminense supere o Santos, hoje, no Rio.

Foi a primeira partida em que o técnico Cuca não pôde contar com Ronaldinho Gaúcho, que vinha de ótimas apresentações, pois o meia cumpriu suspensão. Também sem Danilinho e Jô, o treinador apostou em Escudero e Guilherme na armação e promoveu a estreia do recém-contratado Leonardo para ser a referência na área.

A falta de entrosamento e a noite pouco inspirada do jovem Bernard, porém, impediram um melhor aproveitamento do ataque. O time alvinegro até criou algumas boas chances, mas os homens de frente pecaram nas finalizações. O Bahia também teve chances de manter os 100% de aproveitamento no segundo turno, mas, da mesma forma, falhou nas conclusões.

O técnico Cuca tentou mudar o panorama do jogo mexendo no time, mas Bernard, Serginho, Escudero e Guilherme mandaram as melhores chances para fora. "Nós jogamos melhor, mas, nessas circunstâncias, acabou não sendo um resultado tão ruim o empate fora de casa", resumiu o zagueiro Leonardo Silva.

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

Flamengo para na Ponte e no Brasileiro

Quando a torcida acha que o Flamengo vai, finalmente, engrenar no Brasileiro, o time mostra as mesmas falhas na defesa e a falta de criatividade no meio campo que vinha registrando nas partidas anteriores.

Foi assim na derrota por 1 a 0 para a Ponte Preta, ontem, no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, pela 22ª rodada, resultado que fez o Fla cair da 12ª para a 13ª posição na tabela.

Na próxima rodada, no sábado, o time da Gávea enfrenta o Coritiba, às 18h30, fora de casa, no Couto Pereira.

Essa foi a quarta partida consecutiva do time do técnico Dorival Junior sem vitórias. Na rodada anterior, o Fla amargou uma goleada por 4 a 1, de virada, para o Internacional, em Porto Alegre.

A descrença e o desconforto da torcida com o desempenho decepcionante do Rubro-Negro ficaram explícitos no público de ontem, o pior dos cariocas até agora no campeonato: apenas 2.627 pagantes. METRO

0 FLAMENGO
1 PONTE PRETA

Pulando para perto do líder

2 GRÊMIO
1 ATLÉTICO-GO

Com o Olímpico com público e clima de final, o Grêmio foi avassalador durante 20 minutos diante do Atlético-GO, mas o jogo, que parecia fácil, se tornou mais difícil do que o esperado. A atuação nos primeiros minutos, porém, foi o suficiente para vencer por 2 a 1.

O Tricolor fechou o dia de ontem na segunda posição, a um ponto do líder Atlético-MG. O Fluminense pode reassumir a vice-liderança caso pontue contra o Santos, hoje, ou mesmo pular para primeiro caso vença.

Foram 20 minutos da mais alta pressão na frente de 46 mil gremistas. Apesar de seguir sendo o time dominante durante toda a partida, o Grêmio não conseguiu mais encurralar o Atlético-GO no segundo tempo.

Leandro, Elano e Zé Roberto perderam as chances de definir o jogo. Os visitantes ameaçaram e Marcelo Grohe apareceu bem em duas oportunidades.

A promoção da direção surtiu efeito e o Olímpico lotou. Muitos torcedores não conseguiram entrar no estádio. Hoje a direção publicará nota sobre como o torcedor que comprou ingresso e não viu o jogo deverá proceder. METRO POA

São Paulo e Inter empatam

1 SÃO PAULO
1 INTER

O Inter saiu na frente logo aos sete minutos do primeiro tempo, com Dagoberto. O São Paulo, contudo, não demorou para empatar. Aos 18, Maicon marcou - e os paulistas cresceram. O Colorado continuava tendo chances, mas tinha menos posse de bola que o rival.

O jogo foi empatado para o intervalo. O recomeço seguiu a mesma toada da primeira etapa: um pouco mais de domínio do São Paulo, mas sem efetividade.

Aos 27 minutos do segundo tempo, D'Alessandro caiu na área, o juiz interpretou como simulação e o argentino, que já tinha amarelo, acabou expulso. A partir daí, com um a menos, o time gaúcho tentou apenas segurar o empate, com breves estocadas de contra-ataque.

Os paulistas pressionaram, mas não conseguiram romper a disciplina defensiva dos gaúchos e terminaram apenas com o empate. O resultado foi ruim para os dois times, que foram a 35 pontos e continuam a quatro do Vasco, o último integrante do G-4, a zona de classificação à Libertadores da América. METRO

22ª rodada

ONTEM

Flamengo 0 x 1 Ponte Preta
Náutico 1 x 1 Vasco
Bahia 0 x 0 Atlético-MG
Portuguesa 3 x 0 Coritiba
Grêmio 2 x 1 Atlético-GO
Cruzeiro 1 x 3 Botafogo
Figueirense 1 x 0 Corinthians
São Paulo 1 x 1 Inter

HOJE

21h - Fluminense x Santos
21h - Palmeiras x Sport

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	45	13	35	19
2º	GRÊMIO	44	14	33	16
3º	FLUMINENSE	44	12	34	20
4º	VASCO	39	11	28	8
5º	SÃO PAULO	35	11	34	8
6º	INTER	35	9	27	9
7º	BOTAFOGO	34	10	35	6
8º	CRUZEIRO	34	10	30	0
9º	PONTE PRETA	30	8	27	-2
10º	NÁUTICO	28	8	28	-7
11º	PORTUGUESA	28	7	23	0
12º	CORINTHIANS	28	7	22	0
13º	FLAMENGO	27	7	23	-5
14º	SANTOS	26	6	25	-3
15º	BAHIA	24	5	19	-6
16º	CORITIBA	22	6	32	-10
17º	SPORT	19	4	16	-12
18º	FIGUEIRENSE	18	4	23	-15
19º	PALMEIRAS	17	4	18	-8
20º	ATLÉTICO-GO	16	3	22	-18

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

LG A275
COM TIM CHIP

R$ 119,00

OU EM 10X DE R$ 11,90 SEM JUROS

- >> DUAL CHIP
- >> RÁDIO FM
- >> SUPERLANTERNA

NOKIA N110
COM TIM CHIP

R$ 159,00

OU EM 10X DE R$ 15,90 SEM JUROS

- >> DUAL CHIP
- >> INTERNET COM ACESSO ÀS REDES SOCIAIS
- >> MP3 PLAYER

LG L5
COM TIM CHIP

R$ 719,00

OU EM 10X DE R$ 71,90 SEM JUROS

- >> SMARTPHONE
- >> ANDROID 4.0
- >> 3G
- >> WI-FI
- >> TELA DE 4"
- >> GPS

SEMANA FASHION TRONICS

Produtos não disponíveis em todas as lojas. [illegible] para compra de aparelho celular ou câmera com cartão de crédito e/ou Cartão C&A, sujeito à verificação cadastral. Consulte as condições de pagamento disponíveis nas lojas C&A. Consulte o limite disponível do seu Cartão C&A, Cartão C&A Visa e MasterCard através do atendimento eletrônico via telefone ou em qualquer loja C&A. Banco BradesCard S.A.: Al. Rio Negro, 585, Bloco D, 15º andar - Alphaville - Barueri - SP - CEP 06454-000. SAC - Cancelamento, Reclamações e Informações: 0800 721 1506. Deficiente auditivo ou de fala: 0800 721 1508. Atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria: 0800 722 2073. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h, exceto feriados. Imagens meramente ilustrativas. Ofertas disponíveis enquanto durarem os estoques.